

Especificação Técnica – ET 209 Revisão 0 - 2023

EQUATORIAL ENERGIA

FINALIDADE

Esta Especificação Técnica define os critérios técnicos e padroniza as características mínimas exigíveis para células capacitivas para utilização nas Subestações de Energia e Redes de Distribuição para as empresas do Grupo EQUATORIAL Energia, doravante denominadas CONCESSIONÁRIA, respeitando-se o que prescrevem as legislações oficiais, as normas da ABNT e os documentos técnicos em vigor no âmbito da CONCESSIONÁRIA.

Esta versão vigente cancela as versões anteriores.





SUMÁRIO

1	CAM	IPO DE APLICAÇÃO	4			
2		PONSABILIDADES				
3	DEFINIÇÕES					
4	REFERÊNCIAS					
5	CON	DIÇÕES GERAIS	5			
	5.1	Generalidades	5			
	5.2	Condições de Fornecimento	5			
	5.3	Aprovação de Proposta e Documentos Exigidos	6			
	5.4	Embalagem	6			
	5.5	Garantia	7			
	5.6	Identificação	7			
	5.7	Padrão da codificação	8			
	5.8	Aplicação	9			
6	CAR	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS1				
	6.1	Características Elétricas	10			
	6.2	Características de Produção	10			
7	INSF	PEÇÕES E ENSAIOS	12			
	7.1	Ensaios de Rotina	12			
	7.2	Ensaios de Tipo	12			
	7.3	Relatórios de Ensaios	13			
8	CÓD	IGOS PADRONIZADOS	13			
	8.1	Celulas capacitivas	13			
9	ANE	xos	14			
	9.1	Anexo I – Folha de Dados Técnicos e Características Garantidas	14			
	9.2	Anexo II – Declaração de Exceções às Especificações	15			



	9.3	Anexo III – Plano de Inspeção e Testes – Ensaios de Rotina	16
	9.4	Anexo IV – Plano de Inspeção e Testes – Ensaios de Tipo	16
10	DESE	ENHOS	17
11	CON	TROLE DE APROVAÇÕES	18
12	APRO	OVAÇÃO	18

GRUPO CONTROL OF CONTR	equatoria Especificação técnica		Página: 4 de 19
Título: Células Capaci	tivas	Código: ET.000209.EQTL	Revisão: 00
Classificação das informações: X público Interno restritoconfidencial			

1 CAMPO DE APLICAÇÃO

Aplica-se à todas as Subestações e Rede de Distribuição da Concessionaria na instalação ou manutenção de Banco de Capacitores.

Também se aplica a todas as empresas responsáveis pela fabricação/fornecimento deste item na área de concessão no âmbito da Concessionária.

2 RESPONSABILIDADES

2.1 Gerência Corporativa de Normas e Padrões

Especificar e padronizar as características de capacitores e células capacitivas para utilização nas Subestações de Energia e na rede de Distribuição da Concessionária.

2.2 Gerência de Engenharia Corporativa e Gerência de Manutenção e Expansão

Realizar as atividades relacionadas à instalação e manutenção de capacitores e células capacitivas para utilização nas Subestações de Energia e na rede de Distribuição da Concessionária.

2.3 Gerência de Suprimentos e Logística

Solicitar em sua rotina de aquisição material conforme especificado nesta Norma.

2.4 Fabricante/Fornecedor

Fabricar/Fornecer materiais conforme exigências desta Especificação Técnica.

3 DEFINIÇÕES

3.1 Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL

Autarquia criada pela lei 9.427 de 26/12/1996 com a finalidade de regular e fiscalizar a produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, de acordo com a legislação e em conformidade com as diretrizes e as políticas do governo federal.

3.2 Banco de capacitores

É um conjunto de capacitores e seu respectivo equipamento de montagem e elevação, manobra, proteção e controle, em um mesmo todo.

3.3 Capacitor

Dispositivo que possui a capacidade de gerar um fluxo de energia elétrica reativa capacitiva, isto é, energia reativa com fase oposta à de dispositivos indutivos, com a finalidade de diminuir os valores de

EQUATORIAL ENERGIA	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Homologado em: 31/05/2023	Página: 5 de 19		
Título: Células Capac	tivas	Código: ET.000209.EQTL	Revisão: 00		
Classificação das informações: X público Interno restritoconfidencial					

perda, bem como quedas de tensão no sistema elétrico de corrente alternada, também conhecido como células capacitivas.

3.4 Fusível interno

Fusível ligado internamente a unidade capacitiva, em série com um elemento capacitivo ou grupo de elementos capacitivos.

3.5 Energia Elétrica Ativa

É aquela que pode ser convertida em outra forma de energia (mecânica, térmica, entre outras), cuja unidade é quilowatt-hora (kWh).

3.6 Energia e Elétrica Reativa

É aquela que circula continuamente entre os diversos campos elétricos e magnéticos de um sistema de corrente alternada, sem produzir trabalho, cuja unidade é quilovolt-ampère-reativo-hora (kVArh).

4 REFERÊNCIAS

NT.027 - Padrões Construtivos de Subestações de Alta Tensão;

NT.007 - Padrão de Estruturas Especiais;

NBR 5282:1998 – Capacitores de potência em derivação para sistema de tensão nominal acima de 1000V - Especificação;

NBR 5034:2014 – Buchas para tensão alternada superiores a 1kV;

NBR 12479:1992 – Capacitores de potência em derivação para sistema de tensão nominal acima de 1000V - Características elétricas e construtivas - Padronização;

NBR IEC 60529:2017 – Graus de proteção providos por invólucros – Códigos IP

5 CONDIÇÕES GERAIS

5.1 Generalidades

Esta Especificação Técnica tem por finalidade estabelecer os requisitos mínimos necessários para o fornecimento de Celulas Capacitivas para utilização em redes de distribuição e subestações de energia elétrica construídas nas áreas de concessão da Concessionária.

5.2 Condições de Fornecimento

As Células Capacitivas devem ser fornecidas conforme a seguir:

a) Ser fabricados com materiais novos e de alta qualidade, livres de defeitos e imperfeições.

EQUATORIA ENERGIA	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Homologado em: 31/05/2023	Página: 6 de 19	
Título: Células Capac	itivas	Código: ET.000209.EQTL	Revisão: 00	
Classificação das informações: X público Interno restritoconfidencial				

b) Ser fornecidos completos, com todos os componentes necessários ao seu perfeito funcionamento e conforme descrito nesta especificação.

5.3 Aprovação de Proposta e Documentos Exigidos

As Propostas Técnicas devem, obrigatoriamente, ser apresentadas no mínimo, os documentos e as informações a seguir relacionadas, sob pena de desclassificação:

- a) Características técnicas garantidas do equipamento ofertado, conforme o Anexo I desta especificação técnica. Salienta-se que os dados da referida lista são indispensáveis ao julgamento técnico da oferta e devem ser apresentados independentemente dos mesmos constarem nos catálogos e/ou folhetos técnicos anexados a proposta.
- b) Declaração de Exceção às Especificações conforme o Anexo II desta especificação técnica;
- c) Prazos de fornecimentos e garantias;
- d) Relatórios de ensaios de tipo em Células Capacitivas similares;
- e) Orçamento constando os valores dos ensaios de tipo a serem realizados pelo proponente, não inclusos na proposta.

5.4 Embalagem

O acondicionamento deve garantir um transporte seguro do equipamento em quaisquer condições e limitações que possam ser encontradas. A embalagem deve proteger o produto contra quebras, danos e perdas por ruptura do encaixotamento, até sua chegada ao local de destino;

A embalagem final deve facilitar o manuseio, o armazenamento e o transporte. Cada volume deve ter marcada a natureza do material, o número de peças que contém o tipo, a modalidade de armazenamento (interno ou externo), o nome do fabricante, o número do embarque, local de destino e pesos bruto e líquido;

Um desenho ou especificação técnica da embalagem utilizada pelo fornecedor deve ser enviado a Concessionária para sua prévia aprovação.

A embalagem e preparação para embarque também estarão sujeitas à aprovação do Inspetor. O equipamento deverá ser embalado de modo a garantir um transporte seguro em quaisquer condições e limitações que possam ser encontradas. O sistema de embalagem deverá ser tal que proteja todo o material contra quebras, danos e perdas, desde a saída da fábrica até a chegada ao local de destino;

Todos os volumes deverão ter marcadas, de forma indelével, as seguintes informações:

Nome ou marca do Fabricante;

ENERGIA	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Homologado em: 31/05/2023	Página: 7 de 19	
Título: Células Capaci	tivas	Código: ET.000209.EQTL	Revisão: 00	
Classificação das informações: X público Interno restritoconfidencial				

- Descrição do conteúdo;
- Número do volume;
- Número da Nota Fiscal ou similar;
- Indicação sobre o armazenamento (abrigado ou ao tempo);
- Número da Ordem de Compra;
- · Pesos bruto e líquido;
- Destino.

Marcações adicionais necessárias à facilidade de importação, para equipamento a ser transportado desde o exterior, deverão ser indicadas na encomenda ou em correspondência separada.

Deverá ser fornecida pelo fabricante uma lista onde estejam relacionados todos os materiais, equipamentos, acessórios e/ou peças sobressalentes contidas em cada volume, de modo a facilitar a conferência do mesmo.

5.5 Garantia

As células capacitivas devem ter garantia mínima de 24 meses a contar da data de entrega ou 18 (dezoito) meses a partir da data de entrada em operação. Tem também que ter garantia contra corrosão por um período de 10 (dez) anos.

5.6 Identificação

As placas de identificação devem ser em aço inoxidável, com espessura mínima de 1 (um) mm, com todas as informações gravadas de maneira indelével. As placas devem ser instaladas em posição bem visível com o equipamento em posição normal de operação.

Cada célula capacitiva deve possuir uma placa de identificação com, no mínimo, as seguintes informações:

- Nome ou marca comercial do fabricante;
- Local de fabricação (cidade/pais);
- A palavra "CAPACITOR EM DERIVAÇÃO";
- Tipo do equipamento (modelo do fabricante);
- Número de série da unidade:
- Data da fabricação;

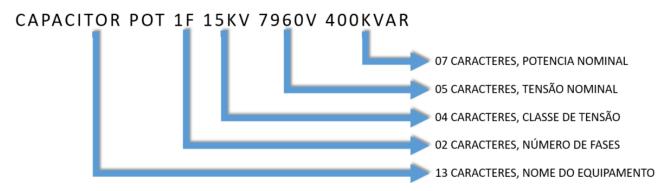
GRUPO CONTROL OF CONTR	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Homologado em: 31/05/2023	Página: 8 de 19
Título: Células Capaci	tivas	Código: ET.000209.EQTL	Revisão: 00
Classificação das informações: X público Interno restritoconfidencial			

- Potência nominal, em kVAr;
- Tensão nominal, em kV;
- Frequência nominal;
- Número de fases;
- Capacitância, (medida sob tensão e frequência nominal);
- Categoria de temperatura (ABNT);
- Referência de isolamento (ABNT);
- Tipo de impregnante utilizado;
- Indicação de que contém resistor de descarga;
- Nível de isolamento;
- A inscrição "Contém fusível interno", quando aplicável;
- Massa da unidade;
- Número e item da ordem de compra.

5.7 Padrão da codificação

5.7.1 Descrição Resumida

A descrição resumida tem a função de ajudar na identificação do material ou equipamento, através de suas características principais, de forma rápida e objetiva. Essa codificação não pode ultrapassar o limite de 40 caracteres, e cada grupo de material tem uma lógica para esta descrição. Abaixo temos os detalhes para a descrição resumida para Células Capacitivas.



ENERGIA	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Homologado em: 31/05/2023	Página: 9 de 19	
Título: Células Capaci	tivas	Código: ET.000209.EQTL	Revisão: 00	
Classificação das informações: X público Interno restritoconfidencial				

5.7.2 Descrição Detalhada

A descrição detalhada é destinada a descrever as características técnicas do material ou equipamento, assim como suas aplicações e funções. Esta descrição não possui limites de caracteres, porém deve seguir um determinado formato.

Segue abaixo o formato para elaboração da descrição detalhada para Células Capacitivas:

CAPACITOR POTENCIA MONOFASICO; CLASSE TENSAO: 15 KV; TENSAO NOMINAL: 7960 V; POTENCIA REATIVA: 100 KVAR; FREQUENCIA: 60 HZ; IMPULSO ATMOSFERICO / NBI: 110 KV; APLICACAO: RD E SE; MATERIAL DIELETRICO: FILME POLIPROPILENO; IMPREGNACAO: WEMCOL BIODEGRADAVEL; MONTAGEM: EXTERNA; NORMA APLICAVEL: ABNT NBR 5282; CARACTERISTICAS ADICIONAIS: RESISTOR DESCARGA INTERNA; DESENHOS E DEMAIS CARACTERISTICAS TÉCNICAS CONFORME REVISÃO VIGENTE DA ET.EQTL.209.

- a) CAPACITOR POTENCIA MONOFASICO;
- b) CLASSE TENSAO: 15 KV 24,2 KV 36,2 KV;
- c) TENSAO NOMINAL: 7960 V 13350 V 19920 V;
- d) POTENCIA REATIVA: 100 KVAR 200 KVAR 400 KVAR;
- e) FREQUENCIA: 60 HZ;
- f) IMPULSO ATMOSFERICO / NBI: 110 KV 150 KV 170 KV;
- g) APLICACAO: RD E SE SE;
- h) MATERIAL DIELETRICO: FILME POLIPROPILENO;
- i) IMPREGNACAO: WEMCOL BIODEGRADAVEL;
- j) MONTAGEM: EXTERNA;
- k) NORMA APLICAVEL: ABNT NBR 5282;
- I) CARACTERISTICAS ADICIONAIS: RESISTOR DESCARGA INTERNA.

5.8 Aplicação

Utilizado nas redes de distribuição e subestações de energia elétrica construídas nas áreas de concessão da Concessionária.

ENERGIA GRUPO	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Homologado em: 31/05/2023	Página: 10 de 19	
Título: Células Capac	tivas	Código: ET.000209.EQTL	Revisão: 00	
Classificação das informações: X público Interno restritoconfidencial				

6 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E OPERACIONAIS

6.1 Características Elétricas

As células capacitivas devem ser monofásicas, próprias para uso exterior e devem ter as características abaixo relacionadas, observadas as demais disposições da NBR 5282 e NBR 12479.

Código SAP	106000001	106000023	106000034	106010000	106010003	106020001	106020010
Classe de Tensão do Sistema (kV)		15		24	.,2	36	5,2
Tensão Nominal da Célula (V)		7960		133	350	199	920
Potência Nominal (kVAr)	100	200	400	100	200	100	200
Frequência Nominal (Hz)				60			
Tensão Máxima de Funcionamento	110			or cento) d do harmôr			ntre
Potência Máxima de Funcionamento	144% (cento e quarenta e quatro por cento) da potência nominal (NBR 5282).						
Categoria de Temperatura (ABNT)			-10	°C a +50) °C		
Distância de Escoamento (MM)		300		48	34	72	24
Tensão Suportável, 60 Hz, durante 1 minuto (valor ef.) (kV)		34		5	0	7	0
Tensão Suportável de Impulso Atmosférico, Onda Plena (valor de crista) (kV)		110		15	50	17	70
Tensão de Rádio interferência Nível Máximo a 1,15 vezes a Tensão Nominal (mV)	250						
Aplicação	RD e SE	SE	SE	RD e SE	SE	RD e SE	SE

6.2 Características de Produção

6.2.1 Unidades Capacitivas

ENERGIA	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Homologado em: 31/05/2023	Página: 11 de 19	
Título: Células Capaci	tivas	Código: ET.000209.EQTL	Revisão: 00	
Classificação das informações: X público Interno restritoconfidencial				

As armaduras do elemento capacitor devem ser de alumínio ou aço inox 409. O dielétrico deve ser constituído, de preferência, por filme de polipropileno, tipo "all filme". O liquido impregnante deve ser biodegradável e deve possuir excelentes qualidades dielétricas e alto coeficiente de transmissão de calor;

6.2.2 Pintura

As superfícies externas devem ter acabamento na cor cinza claro notação Munsell N 6,5, ser submetidas a tratamento de limpeza, do tipo banho/enxágue que garantam a limpeza total da superfície, e pintura com características anticorrosivas, primer e acabamento;

As superfícies internas devem ser pintadas, exceto quando as caixas forem de aço inox, com uma tinta antiferruginosa, que não contamine o isolante e nem por ele seja afetada. As tintas devem ter grau de dureza adequado para resistir ás intempérie, com camadas aplicadas de modo a resultar numa superfície continua, uniforme e lisa;

A cama final deve ser de 120µm, em média, porem nenhum ponto da caixa, laterais, fundo e tampa, pode ser inferior a 80µm. O processo de pintura deve ser submetido à aprovação da Concessionária.

6.2.3 Bucha

Cada unidade deve ser equipada com 2 (duas) buchas terminais iguais. O neutro da unidade deve ser ou não ligado ao neutro do sistema dependendo do sistema elétrico ao qual deve ser ligado. As buchas devem ser fixadas por meio de solda diretamente no tanque a fim de assegurar robustez mecânica e absoluta estanqueidade. Buchas aparafusadas ou grampeadas no tanque não devem ser aceitas. As buchas devem ser de porcelana vitrificada cinza, e devem obedecer às prescrições da NBR 5034. Buchas em epóxi podem ser aceitas mediante aprovação prévia da Concessionária;

6.2.4 Dispositivo de Descarga

Todas as unidades devem ser equipadas com resistor de descarga, dentro das caixas, capaz de reduzir a tensão residual para 50 V, ou menos, dentro de no máximo 5 minutos após o seu desligamento;

6.2.5 Dispositivo de Arraste, Elevação e Fixação

Cada unidade deve ser provida de 2 (dois) suportes, fixados nas partes mais estreitas da caixa e em linha com as buchas, para permitir sua fixação à estrutura. Os suportes devem ser capazes de assegurar um perfeito contato elétrico com a estrutura;

As unidades devem possuir ainda olhais de içamento, para permitir a sua elevação e base apropriada para arraste e providas de parafusos de fixação em aço inoxidável;

6.2.6 Terminais e Conectores

Os terminais devem ser constituídos de liga de cobre de alta condutividade e devem ser estanhados. Os terminais de ambas as buchas devem ser capazes de fixar o elo fusível individual e deve ter capacidade

GRUPO	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Homologado em: 31/05/2023	Página: 12 de 19	
Título: Células Capaci	tivas	Código: ET.000209.EQTL	Revisão: 00	
Classificação das informações: X público Interno restritoconfidencial				

para suportar, pelo menos, 200% da corrente nominal e também devem possuir conector que permitam a conexão dos condutores previstos nas interligações;

7 Inspeções e Ensaios

As Células Capacitivas devem ser submetidas à inspeções e ensaios pelo Fabricante, atendendo as condições impostas na ABNT NBR 5282:1998.

7.1 Ensaios de Rotina

Os ensaios de rotina devem ser realizados pelo fabricante em sua fábrica em todas unidades produzidas, cabendo a Concessionária designar um inspetor para assisti-los. Segue abaixo os ensaios de rotinas exigidos:

- a) Medição da capacitância e potência, a tensão nominal;
- b) Medição da tangente do ângulo de perdas;
- c) Ensaios de tensão aplicada entre: terminais (TT) e terminais caixa (TTC);
- d) Ensaios de estanqueidade;
- e) Ensaio do dispositivo de descarga;
- f) Inspeção visual e dimensional;
- g) Condutividade para os conectores;
- h) Verificação da camada e aderência da pintura;
- i) Verificação da placa de identificação.

7.2 Ensaios de Tipo

Os ensaios de tipo são ensaios realizados com o objetivo de verificar se o projeto dos capacitores a serem fornecidos atendem as características exigidas e exigências operacionais estabelecidas na ABNT NBR 5282:1998.

A Concessionária, se assim desejar, pode solicitar a realização de novos ensaios de tipo, sendo que os valores adicionais destes, devem ser fornecidos junto a proposta.

Os seguintes ensaios de tipo devem ser entregues à Concessionárias, como parte integrante da proposta técnica:

- a) Todos os ensaios de rotina;
- b) Ensaios de estabilidade térmica;

GRUPO CONTROL OF CONTR	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Homologado em: 31/05/2023	Página: 13 de 19		
Título: Células Capaci	itivas	Código: ET.000209.EQTL	Revisão: 00		
Classificação das informações: X público Interno restritoconfidencial					

- c) Medição do fator de perdas à temperatura elevada;
- d) Tensão suportável nominal entre terminais e caixa;
- e) Ensaio de tensão suportável de impulso atmosférico entre terminais e caixa;
- f) Ensaio de descraga de curto-circuito;
- g) Ensaio de tensão residual.

7.3 Relatórios de Ensaios

O Fabricante deve fornecer, após execução dos ensaios, cópias dos relatórios dos ensaios de rotina de todas unidades do fornecimento e dos ensaios de tipo de unidades idênticas verificando a qualidade do projeto, com as seguintes informações:

- Data e local dos ensaios;
- Nome da concessionária e número e item do processo de aquisição;
- Nome do fabricante e número de série do equipamento;
- Obra de destino;
- Número do código do equipamento (fornecido pela Concessionária na ocasião da análise dos desenhos).

8 CÓDIGOS PADRONIZADOS

8.1 Celulas capacitivas

CODIGO	DESCRIÇÃO BREVE
106000001	CAPACITOR POT 1F 15KV 7960V 100KVA
106000023	CAPACITOR POT 1F 15KV 7960V 200KVA
106000034	CAPACITOR POT 1F 15KV 7960V 400KVAR
106010000	CAPACITOR POT 1F 24,2KV 13280V 100KVA
106010003	CAPACITOR POT 1F 24,2KV 13280V 200KVAR
106020001	CAPACITOR POT 1F 36,2KV 19920V 100KVA
106020010	CAPACITOR POT 1F 36,2KV 19920V 200KVAR

GRUPO CONTROL OF CONTR	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Homologado em: 31/05/2023	Página: 14 de 19		
Título: Células Capaci	itivas	Código: ET.000209.EQTL	Revisão: 00		
Classificação das informações: X público Interno restritoconfidencial					

9 ANEXOS

9.1 Anexo I – Folha de Dados Técnicos e Características Garantidas

GRUPO GOLIATORIA ENERGIA		ANEXO I - FOLHA DE DADOS TÉCNICOS E CARAC ET.209.EQTL.Normas e Qualidade - Céli		NTIDAS	
DISTRI	BUIDORA				
FORNE	CEDOR				
PEDID	O DE COMPRA				
CÓDIG	O FORNECEDOR				
CÓDIG	i0				
DESCR	RIÇÃO BREVE				
QUAN	TIDADE				
NORM		ABNT NBR 5282			
ET CO	NCESSIONÁRIA	ET.209.EQTL.Normas e Padrões – Célula Capacitiva			
ITEM		DESCRIÇÃO	UNIDADE	ESPECIFICADO	GARANTIDO
1	CARACTERÍSTICAS C	ELULA CAPACITIVA			
1.1	Classe de tensão da	Rede	kV		
1.2	Potência da celula c	apacitiva	kVAr		
1.3	Potência nominal da	a celula	V		
1.4	Nível de isolamento	da célula capacitiva	kV		
1.5	Frequencia		Hz		
1.6	Tensão de Radiointe	erferencia	mV		
1.7	Quantidade de Buch	nas	Un		
1.8	Material das buchas		-		
1.9	Distancia de escoam	nento das buchas	mm		
1.10	Material do conecto	or	-		
1.11	Possui dispositivo d	e descarga	-		
1.12	Tipo do elo fusível		-		
1.13	Possui dispositivo d	e içamento?	-		
1.14	Possui dispositivo de fixação?		-		
1.15	Placa de identificaçã	a de identificação atende o padrão?			
1.16	Material da armadura		-		
1.17	Pintura externa		-		
1.18	Liquido Impregnate		-		
1.19	Massa da Célula		kg		

GRUPO CONTROL OF CONTR	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Homologado em: 31/05/2023	Página: 15 de 19			
Título: Células Capaci	tivas	Código: ET.000209.EQTL	Revisão: 00			
Classificação das informações: X público Interno restritoconfidencial						

9.2 Anexo II – Declaração de Exceções às Especificações

EQUATORIAL ENERGIA		ANEXO II - DECLARAÇÃO DE EXCEÇÕES ÀS ESPECIFICAÇÕES ET.209.EQTL.Normas e Padrões - Células Capacitivas
CLIENTE		
PROPONE	NTE	
DESCRIÇÂ	O MATERIAL	
CÓDIGO		
QUANTIDA	ADE	
ITEM		DESCRIÇÃO
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		

ENERGIA GRUPO	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Homologado em: 31/05/2023	Página: 16 de 19			
Título: Células Capac	tivas	Código: ET.000209.EQTL	Revisão: 00			
Classificação das informações: X público Interno restritoconfidencial						

9.3 Anexo III - Plano de Inspeção e Testes - Ensaios de Rotina

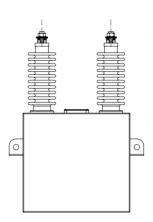
-80	ANEXO III - PLANO DE INSPEÇÃO E TESTES - ENSAIOS DE ROTINA ET.209.EQTL.Normas e Qualidade - Célula Capacitiva										
	Fabricante:							N° Pedido:			
	Modelo:							Código Equatorial:			
	N° Série:							Quantidade:			
ITEM		DESCRIÇÃO DO ENSAIO	INSTRUÇÃO E PROCEDIMENTOS	PERCENTUAL DE AMOSTRA	DE 1	TALH 2	ES 3	LOCAL / DATA	QUANTIDADE INSPECIONADA	QUANTIDADE APROVADA	OBSERVAÇÃO DOS ENSAIOS
1	Ensaio de estanqu	neidade	Ver item 6.3.1 da ABNT NBR 5282	100% do Lote	F	Р	С				
2	Tensão suportável	nominal entre terminais	Ver item 6.3.2 da ABNT NBR 5282	100% do Lote	F	Р	С				
3	Tensão suportável nominal entre terminais e caixa		Ver item 6.3.3 da ABNT NBR 5282	100% do Lote	F	Р	С				
4	Medição de capac	itância	Ver item 6.3.4 da ABNT NBR 5282	100% do Lote	F	Р	С				
5	Medição do valor o	de perdas	Ver item 6.3.5 da ABNT NBR 5282	100% do Lote	F	Р	С				
6	Medição de resisté	ência ôhmica do dispositivo interno de descarga	Ver item 6.3.6 da ABNT NBR 5282	100% do Lote	F	Р	С				
		1				2				3	
Tip	o da Inspeção	Local de Inspeção F = Fabrica A = Almo: L = Laboratório Terceirizado (*) = Não S = Subfornecedor	karifado Equatorial P Aplicável F	Inspeção P = Na presença do Inspetor da Equatori F = Sem a presença do Inspetor (*) = Não Aplicável			uatori	al	Emissão de Certifica C = Entrega para Re E = Exame / Análise (*) = Não Aplicável	gistro¹	<u>le Ensaio</u>
	ificados/relatórios o	de ensaio devem ser entregues ao inspetor Equatori	al devidamente preenc	hidos, identificados	com o	nome	/tipo e	e número de série dos eq	uipamentos ensaiado	s e assinados pel	o(s) esponsável(is) pela(s) área(s) de
- Os equ	testes. Não é necessário fornecer uma cópia dos certificados/relatórios, somente apresentar o documento para análise do inspetor Equatorial. Os equipamentos de medições utilizados na inspeção deverão estar aferidos e calibrados por órgãos reconhecidos e os certificados apresentados no início da inspeção. Os procedimentos de cada ensaio e valores de referência deverão sequir a especificação técnica e normas aplicáveis										
ASSINATURA CONCESSIONÁRIA				ASSINATUR FORNECED							

9.4 Anexo IV - Plano de Inspeção e Testes - Ensaios de Tipo

	Fabricante:							N° Pedido:			
	Modelo:							Código Equatorial:			
	N° Série:							Quantidade:			
ТЕМ		DESCRIÇÃO DO ENSAIO	INSTRUÇÃO E PROCEDIMENTOS	PERCENTUAL DE AMOSTRA	DE 1	TALH 2	ES 3	LOCAL / DATA	QUANTIDADE INSPECIONADA	QUANTIDADE APROVADA	OBSERVAÇÃO DOS ENSAIO
1	Todos os ensaio	s de rotina	Ver item 6.3 da ABN NBR 5282	Protótipo	F	Р	С				
2	Ensaios de estab	bilidade térmica	Ver item 6.4.1 da ABNT NBR 5282	Protótipo	F	Р	С				
3	Medição do fator	r de perdas à temperatura elevada	Ver item 6.4.2 da ABNT NBR 5282	Protótipo	F	Р	С				
4	Tensão suportáv	el nominal entre terminais e caixa	Ver item 6.4.3 da ABNT NBR 5282	Protótipo	F	Р	С				
5	Ensaio de tensão e caixa	o suportável de impulso atmosférico entre terminais	Ver item 6.4.4 da ABNT NBR 5282	Protótipo	F	Р	С				
6	Ensaio de descra	aga de curto-circuito	Ver item 6.4.5 da ABNT NBR 5282	Protótipo	F	Р	С				
7	Ensaio de tensão	o residual	Ver item 6.4.6 da ABNT NBR 5282	Protótipo	F	Р	С				
		1				2				3	
Tij	oo da Inspeção	Local de Inspeção F = Fabrica A = Almox L = Laboratório Terceirizado (*) = Não . S = Subfornecedor	arifado Equatorial P = Aplicável F =	<u>speção</u> = Na presença do In: = Sem a presença do = Não Aplicável			uatori	al	Emissão de Certifica C = Entrega para Re E = Exame / Análise (*) = Não Aplicável	gistro¹	<u>e Ensaio</u>
stes. Não é Os equ	necessário fornece	s de ensaio devem ser entregues ao inspetor Equatoria er uma cópia dos certificados/relatórios, somente apre dições utilizados na inspeção deverão estar aferidos e da ensaio e valores de referência deverão seguir a espe	sentar o documento pa calibrados por órgãos i	ara análise do inspe econhecidos e os co	tor Eq	uatoria	ıl.	·		os e assinados pel	o(s) esponsável(is) pela(s) área(s) o

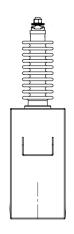
GRUPO CONTROL OF CONTR	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Homologado em: 31/05/2023	Página: 17 de 19		
Título: Células Capaci	tivas	Código: ET.000209.EQTL	Revisão: 00		
Classificação das informações: X público Interno restritoconfidencial					

10 DESENHOS



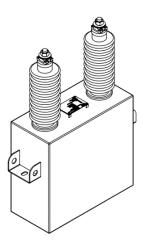
DESENHO 1 – Célula Capacitiva – Vista Frontal

Nota 1: Figura meramente ilustrativa



DESENHO 2 – Célula Capacitiva – Vista Lateral

Nota 2: Figura meramente ilustrativa



DESENHO 3 – Célula Capacitiva – Perspectiva

Nota 3: Figura meramente ilustrativa

GRUPO CONTROL OF THE	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA	Homologado em: 31/05/2023	Página: 18 de 19		
Título: Células Capaci	tivas	Código: ET.000209.EQTL	Revisão: 00		
Classificação das informações: X público Interno restritoconfidencial					

11 CONTROLE DE APROVAÇÕES

REV	DATA	ITEM	DESCRIÇÃO DA MODIFICAÇÃO	RESPONSÁVEL
00	15/05/2023	-	Emissão Inicial	Márcio de Oliveira Mendes

12 APROVAÇÃO

ELABORADOR (ES)

Márcio de Oliveira Mendes – Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

REVISOR (ES)

Carlos Henrique da Silva Vieira – Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

APROVADOR (ES)

Jorge Alberto Oliveira Tavares – Gerência Corporativa de Normas e Qualidade

